



**CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO  
MEIO AMBIENTE – COMDEMA  
IRATI – PARANÁ**



1 **Ata nº01/2024.** Aos vinte e dois dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e  
2 quatro, às oito horas e cinquenta e dois minutos, na sala de reuniões da Casa dos  
3 Conselhos, localizada à Rua Coronel Pires, nº826, Centro, anexo ao CAM, Irati – PR  
4 ocorreu reunião extraordinária do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente –  
5 COMDEMA com a presença de: Magda Adriana Lozinski (Secretaria de Meio  
6 Ambiente), Marcelo Aleixo Cordeiro (Corpo de Bombeiros de Irati), Marco Antonio  
7 Bento (Instituto Água e Terra), Weslei Leandro dos Santos (Instituto de  
8 Desenvolvimento Rural do Paraná), Elizabete Zinco Budel (Rádio Najuá), Wanderley  
9 Carlos Perdoncini (Rotary Club de Irati), Eleusa Fornazari (Associação SOS Amigo  
10 Bicho), Carla do Rocio Mosele Ragugneti (APMF do Centro Estadual de Educação  
11 Básica para Jovens e Adultos – CEEBJA), Luiz Vanderlei Kawa  
12 (AMCESPAR/Paróquia Nossa Senhora da Luz), Major Jorge Augusto Ramos (Corpo  
13 de Bombeiros), Jeff Reinholds (Imprensa). A reunião foi conduzida pela Sra.  
14 Presidente Carla do Rocio Mosele Ragugneti e se deu início com a leitura do ofício  
15 nº16/2024 - SMMA que tratava da solicitação de uma convocação para uma reunião  
16 extraordinária a pedido da Secretaria do Meio Ambiente para tratar do Projeto Gari.  
17 Na sequência, A Secretária Magda Adriana Lozinski fez uso da palavra e discorreu  
18 sobre a situação; Ela relatou que com o intuito de trazer melhores condições de  
19 trabalho, segurança, segurança ambiental, economia e melhora da qualidade de vida  
20 dos trabalhadores da associação e da cooperativa, foi construído um novo barracão  
21 na Vila São João para eles realizarem suas atividades, porém já tinha sido avisado os  
22 responsáveis das duas cooperativas que tratam do lixo reciclável, que cada uma  
23 deveria tirar sua licença ambiental junto ao IAT para se regularizar e que isso ficava  
24 sob responsabilidade delas, entretanto, antes mesmo da Vistoria do IAT para  
25 obtenção da licença, a Secretaria de Meio Ambiente já notou que a instalação não  
26 atende os critérios estabelecidos para o licenciamento, por não estocar os resíduos  
27 de maneira adequada por falta de espaço. Magda ainda defendeu que é uma questão  
28 temporária e pontual por conta de ser uma época do ano em que a produção de  
29 resíduos é maior e também por conta da baixa dos preços do material para venda,  
30 mas que ainda assim precisa de solução. Com o auxílio de imagens digitais, ela  
31 mostrou e detalhou a situação da instalação e justificou os motivos da não liberação



**CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO  
MEIO AMBIENTE – COMDEMA  
IRATI – PARANÁ**



32 da licença, que se resumem a não deixar os resíduos estocados a céu aberto. Para a  
33 adequação das instalações é necessário construir piso e paredes em um barracão já  
34 existente na propriedade para então utilizá-lo como depósito de materiais recicláveis  
35 e assim atender as normativas. Magda também aproveitou o ensejo para citar outras  
36 necessidades, que são a aquisição de um caminhão e de equipamentos de proteção  
37 individual para os trabalhadores. Para dar andamento na resolução das duas  
38 situações, ela descartou a possibilidade da aquisição do caminhão, assunto este já  
39 debatido em reunião anterior, e então solicitou a liberação da utilização do fundo do  
40 COMDEMA apenas para a adequação do barracão e para a aquisição dos EPI's. O  
41 jornalista Jeff Reinholds pede melhores esclarecimentos e indaga sobre qual a  
42 solução mais rápida para resolver a questão da adequação do barracão. Magda  
43 respondeu apresentando uma licitação do ano de dois mil e vinte um com um  
44 orçamento para a realização da obra no valor estimado de R\$431.000,00  
45 (quatrocentos e trinta e um mil reais), e falou que a prefeitura não dispõe hoje de  
46 recurso livre para investir, mas caso tivesse, ela acreditava que dentro de dois meses  
47 estaria com a obra concluída. O Major Jorge Augusto Ramos apontou que realização  
48 da obra irá durar mais de seis meses por conta de complicadores já conhecidos em  
49 decorrência da contratação de licitações, então sugeriu reduzir temporariamente o  
50 encaminhamento de resíduos recicláveis para a instalação, até que ocorra a  
51 adequação aos critérios para obter a licença, enquanto isso ser realizariam as obras  
52 no barracão. Sugeriu também que os trabalhadores se capacitem e se  
53 profissionalizem para otimizar a organização do trabalho e o melhor aproveitamento  
54 do espaço, sugeriu uma instituição como o SEBRAE ou similar para prestar  
55 consultoria. Magda acatou a sugestão referente a capacitação dos profissionais. Jeff  
56 Reinholds sugeriu que fosse utilizado parte do barracão enquanto outra parte é  
57 construída, para demonstrar que o projeto está em processo de adequação, e  
58 enquanto isso a Secretaria de Meio Ambiente assina um TAC (Termo de Ajustamento  
59 de Conduta) para ganhar tempo, obter a licença ambiental, para não ser preciso  
60 interromper as atividades da cooperativa. O Major Jorge Augusto Ramos discordou,  
61 argumentando que vai piorar a situação. A Secretária Magda Adriana Lozinski disse  
62 que tal medida seria exagero, pois o IAT e a administração Municipal estão



**CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO  
MEIO AMBIENTE – COMDEMA  
IRATI – PARANÁ**



63 interessados em cooperar e resolver o problema, tendo em vista que interromper os  
64 trabalhos vai acabar por prejudicando o município por inteiro, os cidadãos e o meio  
65 ambiente. Marco Antonio Bento argumentou que num primeiro licenciamento o TAC  
66 não se aplicaria e ao acionar o ministério público iria gerar atos administrativos que  
67 demandariam autuações. A seguir, Magda continuou apresentando imagens das  
68 instalações e comentou sobre a quantidade de vidro estocado e seu baixo valor de  
69 venda. Os conselheiros indagaram sobre o que seria mais viável: esperar a empresa  
70 compradora vir buscar o vidro ou o material ser levado até a empresa. Após, a  
71 presidente Carla do Rocio Mosele Ragugneti perguntou se os conselheiros aprovavam  
72 a liberação dos recursos. O Major Jorge Augusto Ramos apontou que o valor para a  
73 obra é pouco, Jeff Reinholds considerando que o orçamento estaria defasado, uma  
74 vez que é de anos atrás. A Secretária Magda Adriana Lozinski concordou, disse que  
75 a empresa licitada solicitou o pedido e reequilíbrio econômico e atualizou o valor da  
76 obra que ficou em R\$ 540.000,00 (quinhentos e quarenta mil reais) ou seja, R\$  
77 110.000,00 (cento e dez mil reais) de diferença. Magda ainda complementou dizendo  
78 que pagaria a diferença com recursos livres da prefeitura. Jeff Reinholds discordou,  
79 pois iria gerar mais trâmites, mais reuniões para pedir aditivos, sugeriu que se pedisse  
80 mais recursos e depois devolver o excedente ao caixa do Município. O Major Jorge  
81 Augusto Ramos considerou que os conselheiros não estão reclamando da solicitação  
82 da forma que está sendo feita e que o senhor Jeff Reinholds não é conselheiro. Carla  
83 do Rocio Mosele Ragugneti salientou que há mais R\$ 10.000,00 (dez mil reais)  
84 acrescidos ao valor que se destina a aquisição de EPI's, portanto totalizam R\$  
85 441.000,00 (quatrocentos e quarenta e um mil reais), também esclareceu que é o valor  
86 máximo disponibilizado pela administração Municipal e que está ciente que a conta  
87 não vai fechar, porém para atualizar o valor é necessário reiniciar todo o processo de  
88 solicitação do recurso, e que o conselho com certeza liberaria valores maiores, mas a  
89 administração municipal não, outro ponto é que assim se iniciariam as obras e logo  
90 que possível entraria-se com pedido de ampliação das instalações, Magda retomou a  
91 sugestão do Major Jorge sobre diminuir a quantidade de resíduos levados para a  
92 cooperativa. Defendeu que é desperdício de recursos, que vai afetar toda uma cadeia.  
93 Sobre a importância que o investimento tem, ela defendeu que é uma obra que vai



**CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO  
MEIO AMBIENTE – COMDEMA  
IRATI – PARANÁ**



94 beneficiar todos os munícipes e não apenas um pequeno grupo de pessoas. A seguir,  
95 Luiz Vanderlei Kawa pediu esclarecimentos sobre quais materiais são os mais  
96 rentáveis e Magda respondeu que eram plástico, metal, embalagens tetra-pak. Os  
97 conselheiros ponderaram sobre licenciar cada cooperativa individualmente, e Marco  
98 Antonio e Magda alegaram não ser possível. Após, debatem sobre como se dá a  
99 venda de alguns materiais. Na sequência, Carla do Rocio Mosele Ragugneti abre  
100 votação para a liberação do recurso no valor de R\$ 441.000,00 (quatrocentos e  
101 quarenta e um mil reais), sendo R\$ 431.000,00 (quatrocentos e trinta e um mil reais)  
102 para a construção da obra no barracão e R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para a aquisição  
103 de Equipamentos de proteção individual. A liberação do recurso foi aprovada por nove  
104 votos. Magda agradece a todos. A seguir, Eleusa Fornazari pediu esclarecimentos  
105 sobre a rotina de divisão de materiais entre as duas entidades que tratam os resíduos  
106 recicláveis.. Após, O Major Jorge Augusto Ramos sugeriu que as duas cooperativas  
107 prestem contas, uma vez que houve o subsídio com recursos públicos. Luiz Vanderlei  
108 Kawa pediu esclarecimentos sobre para onde vai a taxa de lixo vinculada à fatura de  
109 água.. Carla do Rocio Mosele Ragugneti sugeriu que seja realizada uma visita nas  
110 instalações para avaliarem e planejarem ações futuras. Magda Adriana Lozinski  
111 informou que irá elaborar uma solicitação de prestação de contas para as cooperativas  
112 e recomenda que o COMDEMA peça também. Ela ainda revela que solicitou alguns  
113 relatórios como a quantidade de material recolhido por tipo, pediu relatório sobre a  
114 questão trabalhista dos colaboradores, mas não pediu relatórios referentes às receitas  
115 e despesas. Na sequência, Luiz Vanderlei Kawa sugeriu o estudo da aquisição de  
116 uma máquina para transformar vidro. Carla do Rocio Mosele Ragugneti conta sobre  
117 um projeto que foi engavetado no passado sobre um equipamento que processava  
118 automóveis e separava materiais recicláveis por tipo, porém, que não teve apoio do  
119 conselho e nem do segmento dos ferros velhos. Luiz Vanderlei Kawa comentou sobre  
120 outra máquina que processa fios de luz. Por fim, sem mais nada a tratar, a presidente  
121 agradeceu a todos e encerrou a reunião. Eu, Gerson Arnold, lavrei a seguinte ata que  
122 vai assinada por mim e pela Sra. Presidente Carla do Rocio Mosele Ragugneti.